

#Get Ready

Juventude – Diocese Setúbal

5.º Encontro – Junho' 20

Levanta-te e **DEIXA-TE ACOMPANHAR POR ELE!**

Caríssimo Animador,

Chegamos à última edição do #GetReady deste ano pastoral 2019-2020, num encontro ainda em moldes virtuais, como exigem as contingências atuais. Queremos desta vez fazer uma proposta de aprofundamento da vida espiritual, introduzindo a prática do acompanhamento espiritual. É nosso objetivo ajudar a desmistificar e a compreender esta “ferramenta” tão rica que a Igreja nos oferece.

Estamos juntos. Caminhamos juntos, rumo a JMJ 2023! #GetReady!


Objetivos

1. Reconhecer a própria vocação como algo a discernir e a cuidar permanentemente;
2. Esclarecer a importância do acompanhamento espiritual na vida dos crentes;
3. Fortalecer o empenho na formação pessoal e na vida espiritual;
4. Reconhecer a JMJ como momento de encontro a preparar espiritualmente.

Recursos para o animador:

- # Computador;
- # Plataforma para reunião online (e.g., Zoom, Skype ou outra);
- # Telemóveis;
- # Apresentação com a Leitura, Reflexão do Bispo, Pistas para reflexão, Testemunho, Oração;
- # Moldura da paróquia ou uma adaptação virtual.

Tempo estimado

 60-90 min.

Notas

Neste encontro, que terá de acontecer pela via *online*, convidamos a ter em conta os seguintes aspetos logísticos de preparação:

- # Propomos que os animadores prepararem um encontro *online* com os jovens da paróquia. Podem utilizar uma das várias plataformas gratuitas existentes: Zoom, Skype, ou outra;
- # Reforçamos que a faixa etária proposta (14-35 anos) é meramente indicativa, ficando o convite aos participantes ao critério de cada paróquia;
- # Recordamos a conveniência de uma reunião preparatória do encontro, na qual devem participar todos os animadores, chefes do CNE e catequistas que lideram os vários grupos juvenis da paróquia;
- # Seria importante continuar a garantir a presença do pároco na preparação e concretização do encontro #GetReady;
- # Para esta versão digital do #GetReady, sugerimos que encontrem uma forma artística (moldura digital) de nos fazer chegar uma foto do vosso encontro virtual. Podem publicá-la nas redes sociais com o #getreadyjmj.

1. Dinâmica inicial

Hoje, arrancamos com um hino de uma JMJ muito especial. O hino que vais ouvir foi o composto para o primeiro grande encontro dos jovens com o Papa, para celebrar o Jubileu Extraordinário do Ano Santo da Redenção, em 1984. Escuta como se de uma oração se tratasse e pede a Jesus que permaneça contigo sempre.

HINO | Resta qui con noi [JMJ Roma 1984]

<https://youtu.be/gmENJ08nqIk>

RÉ SOL
As sombras se desvanecem e a noite cai;
RÉ MI-
no horizonte se desprendem
SI- SI-7
os reflexos tão distantes de um dia,
MI7 SOL
que nasceu em nós e não terá fim;
RÉ FÁ#- SOL MI-7
porque sabemos que uma nova vida,
RÉ SOL LÁ
daqui partiu e nunca mais acabará.

RÉ FÁ#- SOL RÉ
Fica junto a nós, em breve desce o sol,
MI- LÁ SOL LÁ RÉ
fica junto a nós, que o dia findará.
RÉ FÁ#- SOL RÉ
Fica junto a nós e o sol se esconderá,
MI- LÁ SOL LÁ RÉ
se estás entre nós a noite não virá.

Como o mar se espraia, infinitamente,
o vento soprará e abrirá
os caminhos escondidos, tantos corações
hão de ver uma nova luz clara,
como uma chama que onde passa queima,
o teu amor esta terra invadirá.

À nossa volta a humanidade luta, sofre e anseia,
como um deserto,
esta terra está sedenta de uma chuva de um céu azul,
sem ter nuvens, mas que pode dar vida.
Em Ti seremos nascentes de água viva,
e Tu em nós esta terra inundarás.



Dinâmica inicial

Na sua primeira Encíclica, o Papa Emérito Bento XVI sublinha que «No início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo.»

Jesus Cristo é essa pessoa, humana e divina, com quem nos encontramos e cujo encontro muda e molda os nossos rumos e destinos. Assim como todas as nossas amizades precisam da presença, da comunicação e do encontro, assim também a nossa amizade com Jesus precisa desse encontro. Encontramos Jesus primeiro na oração, e depois na vida sacramental. A esses dois pilares dedicamos os dois últimos encontros #GetReady. Queremos agora introduzir os jovens numa outra dimensão de aprofundamento da sua vida espiritual.

Propomos uma dinâmica simples de partilha e escuta em que os jovens assumem papéis de acompanhante e acompanhado.

Num primeiro momento, desafiamos um jovem a contactar outro através de uma chamada (áudio ou vídeo) e a partilhar um pouco do que tem sido a sua vida neste tempo tão diferente que temos vivido. Num segundo momento, os jovens "acompanhados" passam a ser "acompanhantes" e vice-versa, com pessoas diferentes. Deixamos algumas dicas importantes.

Dicas para o acompanhante: *A tua missão é apenas escutar a pessoa que vai partilhar contigo a sua vida; procura não opinar sobre o que te está a ser dito; quem te está a ouvir deve sentir que estás a escutar profundamente o que te está a dizer. Pedimos-te ainda que guardes confidencialidade sobre o que acabaste de ouvir, independentemente do que seja.*

Dicas para o acompanhado: *Partilha com o "acompanhante" em 5 minutos, o que tens feito, se tens conseguido rezar, se tens ido à missa, estudado ou trabalhado, e quais são as maiores dificuldades e medos que estás a atravessar atualmente.*

Findos os 5 minutos, os jovens trocam de papéis e de par de conversa. Os animadores podem também participar.

Pretende-se que os jovens compreendam que conversar com alguém que escute, acolha e faça eco daquilo que o acompanhado partilha, é uma oportunidade única de crescimento e é indispensável às relações de amizade.

Apresentação do tema | Acompanhamento Espiritual

Neste *#GetReady* vamos debruçar-nos sobre a importância do acompanhamento pessoal. Num recente processo sinodal que a Igreja viveu, o tema do acompanhamento, do caminho de fé dos jovens e do seu discernimento espiritual foi bastante discutido. Os jovens afirmaram, na primeira pessoa, que gostariam de ter a possibilidade de ser acompanhados, escutados e orientados.

Na verdade, a Igreja tem uma longa tradição de acompanhamento e reconhece que, tal como a oração, este é um exercício fundamental para todos aqueles que querem ter uma verdadeira amizade com Jesus Cristo.

Escutemos a narração deste episódio em que Jesus Ressuscitado acompanha dois dos seus amigos, mesmo que eles não compreendam imediatamente o quão bem acompanhados estão.

2. Palavra de Deus (Lc 24, 13-31)

¹³ No domingo pela manhã, dois dos discípulos iam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, que ficava a cerca de sessenta estádios (11 km) de Jerusalém; ¹⁴ e conversavam entre si sobre tudo o que acontecera. ¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, aproximou-se deles o próprio Jesus e pôs-se a caminhar com eles. ¹⁶ Os seus olhos, porém, estavam impedidos de o reconhecer.

¹⁷ Disse-lhes Ele: «Que palavras são essas que trocáis entre vós, enquanto caminhais?» Pararam entristecidos. ¹⁸ E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias!» ¹⁹ Perguntou-lhes Ele: «Que foi?» Responderam-lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; ²⁰ como os sumos sacerdotes e os nossos chefes o entregaram, para ser condenado à morte e crucificado. ²¹ Nós esperávamos que fosse Ele o que viria redimir Israel, mas, com tudo isto, já lá vai o terceiro dia desde que se deram estas coisas. ²² É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram perturbados, porque foram ao sepulcro de madrugada ²³ e, não achando o seu corpo, vieram dizer que lhes apareceram uns anjos, que afirmavam que Ele vivia. ²⁴ Então, alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas, a Ele, não o viram.»

²⁵ Jesus disse-lhes, então: «Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo quanto os profetas anunciaram! ²⁶ Não tinha o Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?» ²⁷ E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que lhe dizia respeito.

²⁸ Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. ²⁹ Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a

noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles.³⁰ E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho.³¹ Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença.

³² Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»³³ Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros,³⁴ que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!»³⁵ E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão.

3. Reflexão pessoal

Vídeo: <https://youtu.be/Fq-Gp0TGpMY>

O caminho da dispersão, tristeza e frustração

O texto desta etapa do GetReady a caminho da JMJ-2023 (Já foi adiada por um ano, em consequência das dificuldades surgidas com a pandemia do Covid-19), é um dos mais sugestivos do Evangelho segundo São Lucas. Situa-se no domingo após a morte de Jesus, que tinha ocorrido na tarde da sexta-feira anterior. No sábado, sendo dia santificado de grande importância, pela celebração da Páscoa, ninguém podia viajar. Mas, no dia seguinte, o primeiro da semana, dois discípulos que eram de uma aldeia chamada Emaús, começaram o regresso a casa. A morte de Jesus tinha abalado todos e cada um dos discípulos. Sem Jesus presente – pior ainda, com Jesus morto – o grupo começava a dispersar; cada um voltava à sua vida. O projeto de mundo novo que eles tinham começado a sonhar estava a desabar. Voltavam tristes, desiludidos, frustrados, sem perspectiva de futuro.

Acompanhados na peregrinação da vida

Mas um desconhecido junta-se aos dois e começa a caminhar com eles, não só na estrada, mas também no percurso dramático dos seus corações. À medida que os acompanhava no caminho, fê-los caminhar também no drama que estavam a viver, a levá-los da fossa em que se encontravam, recordando as palavras que eles tinham escutado do Mestre e refletindo sobre a Palavra dos Profetas que eles não tinham ainda entendido. Mais tarde eles reconhecem que os passos e a palavra, naquele caminho, tinha começado a aquecer-lhes de novo coração, juntamente com uma grande afeição e confiança neste "peregrino desconhecido" que os tinha acompanhado no caminho da crise.

A partilha reveladora do pão

Ao chegarem à aldeia, eles quiseram retribuir o bem que receberam, convidando o peregrino a ficar com eles e ofereceram-lhe hospitalidade: "Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso!". E quando o peregrino – agora conviva à mesa – deu graças pelo pão e o partilhou com eles, finalmente

reconheceram que Jesus, o Mestre que tinham começado a seguir, não está morto e sepultado, mas continua vivo e nunca deixa de acompanhar os seus pelos caminhos da vida, especialmente nos momentos mais dramáticos.

A revelação de uma presença perene e iluminadora

Então Ele desapareceu dos seus olhos, porque já não fazia falta ver: a sua presença estava gravada a fogo de amor e vida no coração deles. O dia a cair e a noite a chegar, o cansaço e a perspectiva de mais duas horas de viagem, o medo dos perigos de Jerusalém onde Jesus tinha sido morto... nada disso agora era importante: agora era necessário voltar ao grupo de Jesus a essa semente de mundo novo e de esperança. Nunca mais o dia havia de declinar sobre a esperança que o peregrino de todos os caminhos tinha deixado na sua alma.

O caminho de regresso à casa dos discípulos, da vida, do futuro

Voltaram correndo para Jerusalém, para junto dos outros discípulos, que tinham tido a presença solene de Jesus ressuscitado e vivo. E ouviram a comunidade anunciar: "Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!". E eles também aumentaram e confirmaram a alegria e a fé de todos, contando "o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão".

Uma história a replicar: "Fazei isto em memória de mim!"

Quantas e quantas vezes esta história se tem repetido na vida de tantas pessoas e tantas Igrejas! Jesus nunca abandona os seus e sempre os acompanha nas suas peregrinações. Quantas vezes já sentimos a sua companhia, a sós, no diálogo com Ele; na leitura da Sua Palavra que acalenta o coração; no Pão que Ele abençoa e partilha na nossa comunidade; na proximidade de irmãos e irmãs, mais ou menos desconhecidos e que se revelam proximidade acompanhante de Jesus vivo e ressuscitado!

Este texto do Evangelho conforta-nos e convida-nos a descobrir a presença acompanhante de Jesus, como fonte de alegria, confiança e esperança na nossa vida e missão. Mas também nos convida a sermos irmãos que acompanham, que ajudam a explicar a Palavra que revela Jesus, a não ter medo de caminhar com aqueles que vão tristes e sem esperança. Também nós, em tantos modos, podemos ser esse peregrino desconhecido pela nossa proximidade amiga. E não nos esqueçamos que é no partilhar do pão, isto é, no partilhar a dor, a tristeza e o drama de alguém e igualmente a alegria, o amor e a esperança de Jesus, que Ele pode revelar-se, também através de nós, mostrar novo caminho e nova vida.

Um acompanhante, que canta caminho

Aqui vai o [link](#) para uma canção do Pe. Zezinho, sobre Emaús; uma canção que sempre me fez muito bem, quando tinha a vossa idade, e tem acompanhado a minha caminhada da vida. Pe. Zezinho, foi, em alguns percursos da minha vida, um desses peregrinos que me fizeram descobrir que Jesus está vivo, nos aquece o coração e nos conduz sempre ao grupo dos seus discípulos – a sua Igreja – para construirmos juntos o sonho de Deus para esta terra, até à terra sem ocaso, onde ele se encontra.

Pistas para reflexão pessoal

1. E tu? Sentes que Jesus acompanha o teu caminho?
2. Quem são as pessoas que te procuram acompanhar em Seu nome?
3. Acompanhas também os teus amigos que procuram sentido para a vida?
4. Estás atento a eles? Falas-lhes da alegria de conhecer Jesus?

4. Momento JMJ

Este mês, contamos com o testemunho do Pe. Rui Gouveia que, enquanto sacerdote participou em várias edições das JMJ. Partilhará connosco a experiência que fez de acompanhamento eclesial aos jovens nestes tempos fortes da vida cristã.

Testemunho | Pe. Rui Gouveia

Vídeo: <https://youtu.be/etZqJycGbFY>



5. Desafio e Compromisso

PARA O JOVEM

Desafio

Deixamos-te esta catequese do Papa para aprofundar o conceito e te animar neste desafio. <https://www.youtube.com/watch?v=ilMoeGEny6Y>

Escreve a tua história de vida, onde possas descrever um pouco o teu percurso de Fé; as pessoas significativas que tenham passado ou ainda estejam presentes na tua vida; as dúvidas que foram surgindo na tua caminhada

Compromisso

Procura alguém de referência (pároco, catequista, animador, padrinho de crisma, religioso, etc.) para um primeiro encontro de acompanhamento ou um grupo onde sintas que também podes ser acompanhado.

PARA O ANIMADOR

Desafio

Ao encerrar este ano pastoral, temos também um desafio para ti, animador. Procura assegurar que os jovens do teu grupo terão algum tipo de acompanhamento durante a pausa de verão. Sê criativo, convoca outras pessoas de referência da tua paróquia (pároco, catequista, outros animadores) e desafia-os, durante os meses de junho e julho, a escutar algum jovem através de algum tipo de contacto.

Compromisso

Dá o primeiro passo e, se ainda não tiveste essa oportunidade, dá início ao teu acompanhamento espiritual, procurando uma pessoa de referência com quem te sintas à vontade. Complementarmente, considera a possibilidade de encontrar um grupo que te ajude a ter uma experiência de partilha da caminhada de fé.

6. Oração

Fica comigo, Senhor, pois preciso da Tua presença para não Te esquecer.
Sabes quão facilmente posso Te abandonar.

Fica comigo, Senhor, porque sou fraco e preciso da Tua força para não cair.

Fica comigo, Senhor, porque és a minha vida, e sem Ti perco o fervor.

Fica comigo, Senhor, porque és minha luz e sem Ti reina a escuridão.

Fica comigo, Senhor, para me mostrar Tua vontade.

Fica comigo, Senhor, para que ouça a Tua voz e Te siga.

Fica comigo, Senhor, pois desejo amar-Te e permanecer sempre em Tua companhia.

São Pio de Pietrelcina

7. Conclusão

Concluímos assim o nosso 1.º ano de caminho de preparação para a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023. Acolhe este último desafio do acompanhamento que te lançámos! Vai ajudar-te a caminhar com Jesus!

Depois de um ano pastoral tão atípico, esperamos ter contribuído para a oração, a reflexão e a partilha da vida espiritual do teu grupo de jovens.

Espera-nos um novo ano de caminho, mas antes, fica atento, pois o Departamento da Juventude tem uma proposta para ti durante a pausa do verão! *#GetReady!*

Bom caminho!